

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 38000
Semestre (pelo correio) 76000
R. DODIA 60 RE., ATRAZADO 400 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 28 de Fevereiro de 1895

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 859

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assinantes a breza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

Rogamos aos nossos assinantes de fora da capital, que se acham em trânsito com suas assinaturas e obsequio de as mandar satisfazer até o fim do mês de março do corrente ano.

Outro-sim, pedimos às pessoas de fora da capital que quiserem assinar o nosso jornal, a favor de, quando quererem, seu pedido de assinaturas serem acompanhadas das respectivas importâncias, nunca sendo a assinatura menos de seis meses ou de um ano.

patriota, não ha peito catarinense que não se confunda ante tantas misérias, vendendo-se em presença de um quadro cujo fundo negro deixa destar a figura sinistra do homem que se diz senhor absoluto dos nossos destinos, o 1.º vice-presidente, por graça e obra do senhor Machado.

Quem não vê n'essas reações injustificáveis, n'essa sede inextinguível de vinganças, os prodromos de uma luta fratricida e a barreira que separará os dois campos inimigos a famílias catarinenses?

Não temos bom parte de nós o exemplo, no caso do Rio Grande do Sul? Não estão hospedados aqui muitos cidadãos que recebem severas victimas do ódio e das represálias, no seu solo natal?

Pensam os donos da situação que nossas almas de republicanos e os nossos corações de brasileiros não estão feridos e amargurados com o espetáculo que se representa. Neste momento em Blumenau, e em que ficaram esses cidadãos despossuídos

O público assiste às scenas mais ou menos irágias, ou comicas do scenário político que tem diante dos olhos, convicta, porém, de que ha uma força misteriosa, um motor oculto, que dà vida e ação a todo aquelle machismo.

Esta força, este motor oculto, é, não ha dúvida alguma, o sr. Elyson. Por mais que procure lancar a odisseia e o desprezo públicos sobre o senhor Machado, não o consegue: esta situação é ilha da sua política, os seus frutos são o produto de seu trabalho, e não é justo que a outrem carreguem as glórias de tantas vitórias, os louros de tantos triunfos.

Sua alma, sua palmá.

O CRIME

Quando a maioria n'esse nariz, mesmo enojada à um governo despótico, mostra a sua vontade em política, os governos os mais abusivos, os mais despoticos, os mais violentos, e os mais corruptos, se sentem forçados,

— disse o dr. Bonifácio Cunha, — a recuar-se no poder, e a mudar de opinião, — respondeu.

tenente Machado, prometendo não se servir da polícia, etc., não mede armado processos inqualificáveis para ter occasião d'esta intervir, e ainda assim, não sendo suficientes, contrata nos municípios vizinhos, sicários, para servir de polícia provisória e em maior numero, irem a Blumenau insultar aquele nobre povo ordeiro, assim como as famílias brasileiras, e dando a este infeliz Estado o espetáculo que acabam de dar, violando a lei:

Continuai senhores patriotas: d'aquele assassinato, o rancor furibundo do povo em massa, que o governador, cheio de prestígio, não podia conter, que o chefe de polícia, cheio de autoridade, não podia apagar, traduziram-se n'essa manifestação estúpidos que encheu a cidade de clamor, de ovações, e muitas punhas das petiscos finos, e transbordou das corações em vozes entusiasticas e das lagas em espuma de Champagne.

Então que o governo federal ad-

isse a São Paulo, os distintos bons cidadãos Henrique Cunha, Henrique Freire, Guilherme Gross e Gottlieb Roff, que são inocentes.

Ate onde irão essas violências?

Blumenau, 26

Chefe polícia tornou incommunicáveis os nossos amigos recolhidos à endinhotas Herécilio Luz e Bonifácio Cunha, cidadão F. Margarida e Lostada, não consentindo visitas das propria famílias.

Verdadeiro estado de sitio!

Blumenau, 27.

Ha 32 horas se acham incommunicáveis na prisão aqui os nossos amigos drs. Herécilio Luz, Bonifácio Cunha, Lostada e Francisco Margarida.

Ha ordem chefe atirarem sobre elles a menor suspeita tentativa evasão.

Dr. Herécilio já foi ameaçado.

Inquirição testemunhas marcada para amanhã, sendo já decorridas 86 horas que fôram presos.

E incrivel o que se passa aqui!

(Correspondente).

REGIMEN DO TERROR

Até onde nos querem levar os dominadores da terra?

Não chegou ainda ao fim esta serie, já bastante longa, de violências e de arbitrariedades?

Não haverá um paraíso para tantos desfumos e tão grandes desmanes?

São essas as perguntas que fazem a cada momento com o espírito cheio de apprehensões sinistras e tem ocochiros fitos no horizonte, estando em luta acréditavel a atitude apática de nossa Estado.

Não é só isto que verdadeiramente

pri Blumenau, aquelas que vieram encalhadas pela lei, pelo respeito da maioria do povo, e que deixaria o poder, levando consigo a maioria absoluta do povo soberano, que retrou-se de proscrição para dar lugar a esses fanáticos de comediar, para mostrarem as suas habilidades nas escamotações.

Procuraram durante este malfadado anno de governo, n'este infeliz Estado, por todos os meios quer, pela violencia das demissões, das ameaças, quer com as arcas do tesouro, extorquindo o sotor do povo, collocando ate criminosos em lugar saliente, onde tivessem certeza, de que pelo habito, continuariam a exercer hediondos crimes, aquelles que não se podem salvar perante a justica, quanto mais perante a opinião, para verem se por todos estes meios podiam mostrar ao governo federal, ao pais inteiro que estavam com a maioria do povo.

Exemplo: todos os crimes praticados em Blumenau, e nas pessas d'aqueles, que pela sua nobreza de carácter, aquelles que de visera levantaram, expõem a sua própria vida, na defesa da santa causa da Republica contra esses encapados monarquistas que palestrão no poder, banqueando-se, quando julgam que o movimento do Rio Grande é restaurador, pelo simples facto de terem sabido, devido a essa mesma honestidade, a esse illibado carácter, conquistar as simpatias de um povo que não só dobra servilmente, ciosos de seus deveres, orgulhosos, ciosos de seus direitos de independencia.

Não contentes com todas as violências praticadas contra nossos dignos e ilustrados companheiros drs. Paula Ramos e Herécilio queas unicamente serviram para prestigiar cada vez mais estes dignos mocos, só resultando vergonha e miseria para esta situação podre, não contentes, com o anarquismo do Estado, effetuado de um governo violento e corrupto; não contentes com a difamação, e a mentira pregada a todas as vistas, naturalmente, para estar de acordo com o immortal repto do sr.

que farei com o que é de menor importância da situação passada...

Nada como um dia apos o outro. Hoje vós, amanhã nós.

Sempre mantendo...

SANTA CATHARINA

«Desterro, 49 de fevereiro» — O comissário de polícia Elestão apresenta vias e dous ferimentos nas costas. Esta só quando foi atendido por Herécilio Luz, chefe da comissão de terras e o seu pessoal à frente de colonos armados.

Os chefes do partido federalista empenham-se em evitar violência do povo contra o delegado de terras.

Eis as consequencias de haverem alimentado empregados federais que constantemente tramam contra a paz e o progresso do Estado. — *O Estado, Jornal do Commercio.* »

O nosso collega *Jornal do Brasil* inscreve na sua secção de telegramas o despacho acima, transmittido desta capital pelos dous órgãos do governo do Estado, e que constitue mais um attestado digno de ficar registrado para servir ao historiador futuro, que tiver de analisar esta situação politica com criterio e justica.

O señor Vieira Caldas na sua faixa de inutilizar o ilustre e honrado chefe da comissão de terras de Blumenau ainda não conseguiu descobrir entre os criminosos um só colono; e os dous escudadores dos odios e vinganças do governo afirmam que o dr. Herécilio estava à frente de colonos armados.

Na longa lista dos *aggressores*, só figuram negociantes, artistas, advogados, proprietários e os membros da comissão de terras. Sobre esses especialmente descarregaram o señor Caldas toda a sua raiva e toda a sua vingança, para poder ferir o honrado delegado das terras, em quanto os chefes federalistas empenham-se em exitar violências do povo contra o mesmo delegado.

Quonsqz tandem...? Sempre os mesmos... federalistas!

que uns os filhos franceses espalhando estridente, desengonçado e quixos em berços festivamente atraendos.

E não mostrou intenções de enganar vivo o dr. Paula Ramos. Transdiu para o banquete que foi dado em sua honra toda a fôrça dovedora de que nos falavam com arranjos ou telegrammas do governo de Santa Catharina.

Tirou agora a moralidade da historia. O dr. Paula Ramos tinha contra si a animosidade do Estado inteiro. Estava em maus lençóis. Deitaram-a para fora de lá mais de uma vez, e quando por teimoso voltava, o povo em peso vinha rugir no casar, mais temeroso e mais sinistro do que o mar que o infeliz funcionario trespassava.

O governo da União, que sabia como se prepara opinião publica, doce ou azeda, como a garapa, ao sabor do fabricante ou do freguez — perguntou d'aquei para Santa Catharina o que queria dizer aquilo. O governo estadual, ingenuamente, disse que com efeito tratava-se de opinião publica, muito verdadeira e muita azeda e não d'estes produtos que estão para o opinião publica legítima como estas águas de Seltz, preparadas aqui, estão para a verdadeira agua mineral.

O governo da União que conhece a receita d'estas águas prometteu fazer uma opinião publica, com muito assucar, para uso do seu delegado.

E assim foi.

A moralidade d'esta historia é a seguinte: ninguém procure a opinião publica, que se manifesta pelo meeting, pela marche aux flabbeaux, no lado oposto ao do governo. E n'uma colisão do governo federal e do governo estadual o povo está com o governo mais forte, que será sempre o governo central apezar da federação, quando quiser deveras.

O dr. Paula Ramos tem, hoje, por si o povo, mas se descontentar o governo federal...

C. A.
(Jornal do Brasil—28-1-93.)

TUBARÃO PROTESTO

No Estado de 7 do corrente, vem um artigo sob a epígrafe *Causas do dia e nesse artigo atira aquela reiação uma nota comica sobre os signatários dos telegrammas dirigidos ao dr. Paula Ramos pelo excedido triunfo que obteve na questão de horas entre o tenente Machado e o grupo.*

Não nos importamos com os *esplotos* feios que jogam sobre os conspicuos cidadãos João Cabral, José Martins, José Monteiro, Luiz Gelson e Antônio Gomes e sim com o ultraje que nos atira, visto que fazemos parte dos modestos esplotas que se referem; por isso vimos protestar, advertindo ao autor de semelhante *verraria* que os abaixo assinados nunca assignaram de cruz e sabem ler e escrever regularmente: são senhores de seus actos e que, apesar de neophytes em política, seriam incapazes de se deixarem levar pela onda dos irrefletidos, assignando aquilo que lhes fosse apresentado sem conscientia da que faziam.

Hagam-se o vil autor das causas do dia: felicitamos de coração, com entusiasmo a causa da justiça, na pessoa do dr. Paula Ramos, no triunfo alcançado contra os impostores que queriam calcar aos pés o sagrado direito do cidadão.

Para trás vampiros sociais!

Montem saudamos o dr. Paula Ramos pelo telegrapho, hoje é do alto da imprensa que vimos cumprir o nosso dever saudando-o com entusiasmo, transmitindo os aplausos da maioria da população catarinense.

Os sicarios do poder despeitados pela vergonha da derrota que sofreram, desmoralizados pelo honrado marechal presidente da Republica vieram pelo seu pasquim injuriar aqueles que haviam com entusiasmo, com entusiasmo saudado o sympathetico.

Fazem uns politicos de aluguel?

Na mesma conduta seguem os que nomeiam das arcas do tesouro, temem vermos coroas de reparação alguma, como o fez alguém...

Quem tem telhado de vidro...

Quanto ao que nos diz respeito vamos as nossas testadas, e conciliamos abraçando o sympathetico e brioso moço dr. Paula Ramos:

Tubarão, 17 de Fevereiro de 1893.
—Alexandino Barreto, negociante
—Sebastião de Oliveira Ribeiro, nego-
ciantes —Ismael Barbosa, empregado
do comércio —Arvelino d'Olivera
Pendia, empregado público —João
Benício, negociante —José Acelino,
negociante.

Cambio de hontem

Sobre Londres 43

FOLHETIM 436

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

SEGUNDO VOLUME

—

XIII

Thomaz Lintz

— Desde que de lá saímos nunca mais foi possível saber uma noticia d'elles. Não queremos, nem podemos escrever a ninguém, porque a ninguém queremos revelar o nosso paralelo. Ah! Imagina que o sabiam e que se diriam a meu bô, por exemplo. Imagina, Thomaz, que horror devia ser! Que desgosto para o pobre velho!

BLUMENAU

O dr. juiz de direito d'Esto comarca lavrou nos autos de uma causa patrocinada por Francisco Margarida o seguinte despacho: — *Juro suspeição n'esta causa e em todas em que for procurador Francisco das Oliveira Margarida.*

O sr. Margarida, por circunstâncias que ninguém ignora, tem se constituído em Blumenau o procurador das causas de todos os nossos corregidores, uma vez que um dos outros advogados ali existentes, e que inspirava confiança por ser alheio às lutas políticas, afastou-se do fôro, ao que nos consta, aborrecido pelos tropezos que embaracavam todas as causas que não traziam vantagens e satisfações aos agentes da política federalista, que invadiu impudentemente os últimos recantos da justiça daquele município.

Todos sabem que, como a maioria do Estado, é a maioria de Blumenau de partidários da legalidade.

Esta perene suspeição portanto atingiu, pelo sr. juiz contra o patrono que podiam ter para as suas questões no fôro, traz como consequência incompatibilizar todos os municípios com o juiz letitado, o único que poderá resolver com certas e determinadas circunstâncias.

Ora s. s. recebe vencimentos, tem horas e regalias do cargo, é para servir com isenção e imparcialidade à justiça d'essa porção do Estado, e como fez esta declaração, lavrada com toda a clareza, segue-se que s. s. está fora do seu papel, não considerando-se mais juiz de direito para a maioria d'aquele município e sim para reduzida porção de pessoas que representam ali o partido federalista.

Resta agora, diante do brilhante exemplo, a expectativa dos suplentes, que são pessoas manifestamente políticas, escolhidas a dedo pelo sr. Blyson para satisfação de todos os seus caprichos, seguiram o mesmo rumo, dando-se por suspeitos, como já se fez, e ficaram assim encalhados na porta do fôro, e negado o direito de justiça aos habitantes d'aquele município.

Querido! perguntaram agora pelo diretor de Blumenau diremos que há um honorário, que declarou-se suspeito à maioria do município de Blumenau e entretanto continua em exercicio.

São belzebas da situação.

TUBARÃO

Não podemos deixar passar sem leigo protesto a cornucopia de sandices que o *Estado* inseriu em sua edição de 7 do corrente, a propósito dos telegrammas congratulatórios dirigidos ao ilustrado dr. Paula Ramos pelos infra-assinados.

Vae neste procedimento, não uma resposta aos alugados do organo infeliz do inquilino da *casa amarela* no Desterro, mas uma satisfação ao público sensato.

E' preciso que a injuria—esplotas

—Foi então um raptor?

—Não, foi uma fuga projectada por ella e que nem sequer me tinha passado a mim pela cabeça.

—Que temeridade! exclamou o estudante austriaco.

—Tu sabes deque libra ella é feita? Sabes que tesouros de affeito e que predileções de heroína existem n'aquela rapariga! Isto que acaba de considerar uma temeridade, fel-o ella com a maior naturalidade d'este mundo, e se mais além fosse preciso ir, julgas lá que recuava em caso algum?

—Deixou então pac, mãe, casa, amigas, fortuna, e...

—Compreendo as tuas reticências, atalhon de prompto, Richard, mas estamos em maré de franqueza e já disse que nada te quero ocultar. E a hora... las dizer. Pois se foi pelo amor que me dedicava que ella deixou tudo isso?

—São amantes então, e como amantes vivem?

—Tão sociogadamente, porém, e com tua direção e uma reserva tão completa, que desde que estamos em Vienna, a única pessoa que o sabe é tu.

sempre prontos a assignar de cruz — volta intacta aos *fustos* desta situação anomala.

E' necessário convence-los de que ninguém deseja disputar os talheres que aceitaram fumantes à mesa do procurador Francisco das Oliveira Margarida.

Banqueteiem-se à vontade à custa do suor do povo, carreguem nos impostos, mas pompeiem a terra catarinense a vergonha de fazer de uma parte da sua imprensa um poste de difamação.

Temos bastante altivez, demais da independência, para assumirmos franco e a responsabilidade de nossos actos; e os que nos conhecem, saem perfeitamente que a dedicação por nossos queridos e prestigiosos chefes jamais nos levaria a triste posição de esplotas.

acompanhando com o mais vivo interesse toda a questão Paula Ramos—essa nônia negra a condemnar para sempre a administração do tenente Machado, não podíamos ficar indiferentes ao acto nobre do Governo Federal, no desenho que den à questão, e parássia, expandicamente resolvemos felicitá-lo e ilustre marco, poncio importando que este procedimento digno irritasse os *esplotas* dessa situação moribunda.

Esplotas, senhores d'Esto: são os membros da conhecida corporação, assignando de cruz o ridiculo telegramma redigido pelo ex-advogado tenente Machado, e que tanto motejou merecer da imprensa independente do Rio.

Esplotas são ainda os *fustos* da instrução, os *brazilianos* da Polícia, os *soldados* das matemáticas, os *séquitos* dos Correios.

Todos ellos, heróes de Dezembro, justificam nessas grandes faltas a gritaria levantada na praça do meado da capital, quando engazopavam o pobre Zé com promessas que nunca souberam cumprir.

E são estes bilionários que ousam embora anónimamente, atacar reputações firmadas!

Não conseguiram poarem.

Godotejas com chefe bastante para desrespeitar as leis ecretivas.

—Aqui é de 1893.

Desiderio Cascales
João José Machado Larangeira
Anacleto Hittencourt
Edmundo Cabral Monte Claro
Henrique Fourschutte
Paulo Schiffer
Joaquim de Souza Junior
Antônio Luiz Gomes de Carvalho
Pedro Goulart de Souza
José Tavares Santos
Guilherme Joaquim Coelho
Frederico Feuerschutte
Manel Mauricio
Luis Madeira
Manoel Kock
Antônio Lapollo
Candido de Andrade
Antonio Evaristo
Virginia José Dias
José Correa de Souza
João Francisco Esmeldalino

Obrigado, respondeu Thomaz. Entrei para a família de Dinah, os pais, um tio...

—E um primo, acrescentou Richard.

—Para todos enfim os que vivem lá na aldeia, essa fuga romântica deve ser uma tortura verdadeiramente infernal.

—Assim o creio. Mas que se lhe hade fazer agora?

—Tem um remedio. Porque não casam, alvitrô Lintz?

—Se fosse tão fácil casar como agora te foi facil a ti fazer-me essa pergunta. Casar para que?

—Para conciliar as consas.

—Haviam de se conciliar bem as consas. Ter de confirmar aos pais de Dinah, ter de dizer a meu tio, ter de mudar de exhibir ao mundo as nossas relações até aqui, a nossa união illícita! Ter de dizer alto a todos que todos consideram um opprorio, sem precepação o que ha de nobre n'esta dedicação, de augusto n'este sacrifício, de divino n'esta amor. Nós, Thomaz, não, mundo é muito grosseiro para ver o lado delicado das consas, e ao seu mister julgador, mais justiciero de que justo, basta-lhe ver e saber que não foram cum-

plidos os segredos da escena e, por conseguintem, conhecedores do terreno em que passam, sóbria veem, sem esforço, as situações mais difíceis e d'ellas saírem sempre de modo brillante.

A ultima, que para si em nosso teatro pôde parecer vez represen-
tada, pareceu-nos-nos estranha, mas
condigna. E apesar de verificarem dia
a dia, ver fedor, ver excesso, que
não deixa empôr na cara intel-
ligente da gente, a gente é estranha. O
desempenho da peça da velha de
Lúcio, nos *tristes*, *opéra*, a noite
de Mafalda, na *prüfung*, é de todo
perfeito, e que dizem?

Costa-Rocha, Almeida Pinto, Pe-
reira da Costa, José Raposo e Ribeiro,
nos papéis de Alberto, Pablo Müller,
Raúl d'Arenberg e Matilde, transformaram
com certeza o que haviam
perfeitamente em teatro em drama
embora Pereira da Costa e
Ribeiro, respeitáveis, temiam
descansar, e fizeram-nos sentir grande-

Um em outro pepe seia que se
bele, como é impossível deixar de
fazer, durante a representação, foi
constantemente saudado pelo trabilho
em geral.

A comedie *Maria sogra* provocou
bom gergalhado.

MILAGROSO...

Os ilustres conterrâneos da loteria do Estado de Santa Catarina continuam a enriquescer a humanidade.

Semanalmente a quantia de 20.000\$ por 38.000 contínua a ser destinada a ria da *República*, n.º 8 escriptorio.

Fracionando, teremos 15.000\$ como premio maior para tres quartos de bilhete, que custam 25\$00; ou 10\$00 para meio bilhete, que vale 15\$00; ou, em ultima potencia, 5.000\$ por um quarto de bilhete que adquiere-se por 75\$.

Estupendo isto!

Depois das 4 horas nem mais um gasparino será encontrado.

SEÇÃO DO PVO

Não é com o terror que o sr. ma-
neca do fraude, ou por outra, que o sr.
Elysario manter-se-ha no poder, en-
vergonhando o Povo d'este Estado,

perante a nação inteira, com os seus actos trechos, desbaratados, violentos e amarrachadores! — não, o
Povo sabe que todo governo fraco,
covarde, pode largar mão d'estes meios para sustentar-se no poder.

As valvulas da prudencia, sr. Elysario, estão cheias — já é tempo de mudar de rumo ou de perder o equilíbrio e calhar para sempre na valla do esquecimento para o engrangecimento do Povo, que vive envergonhado com o poderio do *testa de ferro* que infelicia este grandioso Estado.

A responsabilidade é toda sua — de mais ninguém.

Cabe-lhe tão somente à si, que, agachado atraç do *mandea* d'lio cor-
da como se elle fosse um realjo!

Quando se commeteu n'este Esta-
do, tantas e tantas violências?

Pelo que me responda — mas faça-o como cavalleiro — se é que aína não perdeu o brio, se é que aína é Povo a possa considerar como tal, porque do contrario, será considerado como um *quidam* qualquer.

Aí si, tão somente a si, repito, cabe-
toda as responsabilidades — por ser
o único catarinense (justiça lhe seja feita) que encheria alguma cosa à
cima da nariz na actual situação.

Blumenau, por intermedio de um
comissário seu parente, e que, não
nega — ser monarchista exaltado —
o senhor com o seu *testa de ferro*
tem feito os maiores desastres, as
maiores asneiras que imaginar se-
pode!

Mandaram aquelle *man guia* fazer
toda a sorte de cavallarias à bem do
uma politica execrada pela populacão
d'este Estado.

E bonito isto, sr. Elysario?

E o senhor presa-se à sua consas
escondido atraç de um homem desmor-
talizado como o *o maria do fraude*?

Não vê (e o senhor que encheria
mais do que todos os *marias* remi-
dos) que este é um procedimento in-
qualificável?

Não vê que o Povo, que ainda lhe

— REPUBLICA —

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

empresta a qualidade de catharinense tem toda razão de dizer que é justa em nome de uma popularidade que sofre fama e que pouca fala para desse perda?

Onde as melhorias, senhor *Elysario*, tão decantadas pelas suas orgânicas e na praça do mercado, à bem da prova catharinense?

Trata disto, e depois então, vênia dizer que fez os generos descer de preço, que a carne está barata, que não há impostos, que não ha mais atravessadores etc....

Então—sim, calar-se ha o

Porto

SOLICITADAS

Abastado agricultor

O honrado Sr. Alberto Bardt, abastado agricultor, em S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, diz o seguinte:

No verão de 87 fui atacado gravemente dos intestinos, diarréia complicada com enfartamento do ligado colicas, fortes dores de cabeça e mortal fastio.

Dosenganhou palmo médico de cima e por mais alguns dias em conferência, em Porto Alegre, fui, por especial favor, tratado pelo ilustre médico Dr. Heinzelmann, S. S., prescreveram para meu tratamento PILULAS ANTIDYSPEPTICAS, remédio de sua invenção, e em fez da verdade atestou que foi o unico remedio que trouxe e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois de minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomar esta pilulas, e os resultados são sempre os melhores possíveis e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias resultantes crônicas.

Pode publicar este atestado.

Amizigrato

ALBERTO BARDT

(Firma reconhecida)

Porto Alegre, 21 de Fevereiro de 1892.

Vidro : : : : : 2\$000
Duzia : : : : : 20\$000

DEPOSITO NO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

LIVRARIA AMERICANA

Pelotas—Rio Grande—Porto Alegre

No Desterro—Estado de Santa Catarina.

VILLELA, FILHO & C.

SALVOU-SE

Acheva-me ha quatro meses prostrado por uma neuralgia horrível na cabeça, desesperado por não ter remedio que me curasse com a cabeça inchando e plasturada, já enraquecida, sofrendo de insomnias, desanimada de todos os recursos, quando por consulho a uma parenta, confeiteira, soube das Pilulas Antidyspepticas do dr. Heinzelmann, e logo senti melhoria e em pouco tempo fui de novo bom.

Possuo agora que é uma conta remunerativa de 1000 reis, com muito prazer agradeço-lhe a bondade de dizer que para mim é um grande bem.

Emmanuel Lemos, Firmo e Júlio

Depósito das pilulas anti dyspepticas do dr. Heinzelmann—Livraria Americana—Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

No Desterro, Estado de Santa Catarina, Villela Filho & C.

Vidro 2\$—duzia 20\$000,

AVISOS

CLINICA MEDICA E PARTOS

O dr. Benjamin tendo regressado da S. Cruz, acha-se de novo a disposição dos seus amigos e clientes.

Rua da Republica em frente à Igreja.

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto n'esta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas—verbalmente ou por escrito—conforme lhe forem feitas.

Tem escritório à praça 13 de novembro, casa n. 13 (solrado) em frente ao arduin Oliveira Bello.

Leonardo Corge de Campos Junior, tabelião de notas, escrivão do civil e da Provedoria tem seu cartório à rua Tiradentes, (antiga da cadeia) n.º 14, donde pode ser procurado das 9 às 4 horas da tarde.

DR. URBANO MOTTA

MEDICO

RESIDENIA

Rua Almirante Alvim n.º 18

(Matto Grosso)

Dr. Alfredo Freitas

MEDICO E PARTEIRO

Consultas e chamados a qualquer hora

Rua Trajano n.º 5

DECLARAÇÕES

Os abaixo assinados participam ao commercio desta e de outras praias q te, nesta data, dissolveram amigavelmente a sociedade q girava nesta praça sob as firmas de Emilio Blum & C. e Henrique de Abreu & C., ficando a cargo do primeiro signatário todo activo e passivo da firma Emilio Blum & C., e a cargo da segunda todo activo e passivo da firma Henrique Abreu & C. e ambos livres de toda e qualquer responsabilidade presente e futura das firmas de que se referiram.

Desterro, 20 de Fevereiro de 1893. — Emilio Blum.
— Henrique de Abreu.

O abaixo assinado faz publico que nada deve nesta praça ou fóra d'ella, mas se por qualquer circunstância alguém jogar-se seu credor, apresente suas contas até o fim do corrente mês ao sr. Nicolau Tandredo, a rua João Pinto n.º 1, que serão satisfeitos; bem como roga aos seus devedores a virem ou mandarem seus débitos, o que podem fazer ao mesmo sr. Nicolau.

Desterro, 9 de Fevereiro de 1893.

ANTONIO PERRONY

ANUNCIOS

COMPANHIA FRIGORIFICA E POSTORIL BRASILEIRA



O PAQUEBOE NACIONAL

PALLAS

é esperado do norte a 3 de Março e seguirá para Buenos-Ayres com escala por Montevideo.

Recebe carga e passageiros.

O agente

Gustavo Richard

Nota—Os vapores d'esta companhia não fazem escala no porto de Santos.

LOTERIA

DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PLANO

1 premio de : : : : : 12:000\$

1 " " " : : : 3:000\$

1 " " " : : : 1:000\$

1 " " " : : : 300\$

4 " " " : : : 100\$

4 " " " : : : 30\$

50 " " " : : : 20\$

101 " " " : : : 10\$

998 " para a terminação do 1.º premio a 15\$

2 approximações do 1.º premio a 150\$

300\$

Jogos 999 bilhetes, divididos em quintos.

Preço do bilhete inteiro 48000

Com 4\$ tirase 12:000\$; com 38:200

9:600\$; com 28100, 7:200\$; com 18600, 48800; com 800 rs., 2400\$

A primeira loteria correrá impreterivelmente á 11 de março e seguirão correndo as outras loterias todos os sábados.

Bilhetes à venda, rua João Pinto 27

O encarregado,

LUDOVINO APRIGO DE OLIVEIRA.

CAMARAS DE SANGUE

aconselha-se aos convalescentes d'esta terrível enfermidade o uso do

VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CACAU

DE RAULIVEIRA.

VENDE-SE

a casa sita a rua 1.º Tenente Silveira n.º 11. Quem pretender dirija-se a esta tipographia.

NA RUA DO COMMERCIO N.º 3

Vende-se um terreno com bastante frente e fundos suficientes para duas casas de moradia, à rua do general Bittencourt.

Uma casa à rua da Conceição n.º 27

Uma outra à rua do Commercio n.º 124.

Para informações no escritorio d'esta folha.

VINHOS

DE

DIVERSAS QUALIDADES

vendem-se na casa n.º 30 rua do Commercio:

Vinho Rio Grande, garrafões r\$ 1000

“ Hispaniol Priorato ” r\$ 1000

“ Alicante ” r\$ 1000

Stephanos N. Savas

AI! AI QUE DOORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, à venda na livraria e papelaria de Firmino & Tarquino.

REPUBLICA

Na officina da REPUBLICA

faz-se todo e qualquer

TRABALHO

CONCERNENTE

A ARTE

TYPOGRAPHICA

DESTERRO

S. CATARINA

Rua João Pinto — 24 A

—60—

Gerente—GERALDO BRAGA

— REPÚBLICA —

Loteria de Santa Catarina

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

200.000 \$000 I

Premio maior de cada serie 50:000\$000

TERÇA-FEIRA 7 DE MARÇO TERÇA-FEIRA

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$200 40:000\$, com 2\$400 30:000\$, com 1\$600 20:000\$ e com 800 rs. 10:000\$000

240:000\$000

A 8.^a seriada 3.^a loteria será extraída

Terça-feira, 28 de Fevereiro

CIN 3\$ TIRA-SE 20:000\$, COM 2\$250 TIRA-SE 15:000\$, COM 1\$500 TIRA-SE 10:000\$, COM 750 RS. TIRA-SE 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez anunciadas são intransferíveis

CASO CONTRARIO PAGA-SS 0 DOBRO

8-Rua da Repúblíca-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20. O contractador — Antonio C. de Azevedo

CAIXA FILIAL
DO
Banco União de São Paulo
DESTERRO
4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO — Nossa Agencia
SÃO PAULO — Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ — Caixa Filial de Curytyba
GOIÁZ — Goyaz

PERNAMBUCO — Banco Emissor e suas agencias
RIO-GRANDE — Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por letra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:
Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %
Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %
: : : : de 6 a 9 : . 6 %
: : : : de 10 a 12 : . 7 %
O agente, O sub-agente,
João Cândido Goulart F. A. Paula Vianna

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCE

PARA TODOS OS USOS
ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras	Dóres de cabeça
Nevralgias	Ferimentos
Contusões	Sardas
Darthros	Chagas
Empigens	upErr
Pannos	Rugascões de pelle
Caspas	Mordeduras de insectos
Espinhas	
Rheumatismo	

SABÃO RAULIVEIRA

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE

PREÇO-1\$000